

Ferramentas para a análise crítica de avaliações econômicas em saúde: uma revisão de escopo

EIXO 2: IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS E DIRETRIZES CLÍNICAS EM SAÚDE

Autores: Nayê Balzan Schneider; Celina Borges Migliavaca; Débora Dalmas Gräf; Cinara Stein; Gabrielle Nunes Escher; Sérgio Renato Decker; Maicon Falavigna; Carisi Anne Polanczyk

Introdução: Avaliações econômicas em saúde (AES) auxiliam a decisão relacionada à incorporação de tecnologias nos sistemas de saúde, processo conduzido por organizações como a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Para que forneçam resultados fidedignos, as AES devem apresentar qualidade metodológica e relato adequado. O Consolidated Health Economic Evaluation Reporting Standards (CHEERS) é a ferramenta mais utilizada na avaliação da qualidade do relato de AES; porém, não há consenso sobre a ferramenta ideal para a avaliação da qualidade da condução metodológica desses estudos. O objetivo deste trabalho foi identificar e comparar as ferramentas atualmente disponíveis na literatura para a análise crítica de AES.

Métodos: Realizamos uma revisão de escopo para identificar ferramentas de avaliação crítica de AES. A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase e Google Acadêmico, em janeiro de 2023, utilizando termos como “economic evaluation” e “critical appraisal”. Foram incluídas ferramentas de qualquer formato, cujo objetivo era avaliar a qualidade metodológica de AES, incluindo análises de custo-efetividade, custo-utilidade e custo-benefício. Após a identificação das ferramentas elegíveis, foi realizada a extração de dados sobre o desenvolvimento da ferramenta, a sua estrutura e os seus itens/recomendações para avaliação da AES. Cada item foi categorizado em domínios pré-definidos. A seleção de ferramentas e a extração de dados foram realizadas por dois revisores independentes. A classificação das recomendações foi realizada por meio de discussão entre os revisores. O protocolo da revisão está disponível online (doi 10.17605/OSF.IO/6R3CG).

Resultados: A busca na literatura resultou em 2.120 referências, entre as quais foram identificadas 20 ferramentas. Destas, 5 foram desenvolvidas para avaliações econômicas em contextos clínicos específicos, como doenças pediátricas e cirurgia plástica. Apenas 2 ferramentas explicitaram o tipo de AES para o qual são destinadas, sendo uma para estudos de custo-efetividade e outra para estudos de custo-utilidade; as demais poderiam ser utilizadas para a avaliação de qualquer tipo de AES. Todas as ferramentas identificadas eram estruturadas como listas de itens/recomendações (checklists), com questões de resposta simples (como “Sim” ou “Não”), com o número de itens variando entre 7 e 80. A partir das 20 ferramentas incluídas, foram extraídos 618 itens para a avaliação da qualidade metodológica de AES. A categorização indicou que os aspectos mais frequentemente avaliados estavam relacionados ao relato da avaliação econômica e aos parâmetros do modelo. Quinze ferramentas não forneceram explicação clara sobre os critérios a serem considerados ao avaliar o item proposto.

Discussão e conclusões: Verificou-se variabilidade importante entre as ferramentas e ausência de consenso sobre seu uso. Embora todas elas se propunham a avaliar a qualidade metodológica, frequentemente as questões incluídas abrangiam apenas a qualidade de relato da AES, não permitindo uma avaliação metodológica que incorpore a complexidade de AES. Ademais, há pouca orientação sobre como aplicar corretamente a maioria das ferramentas. Os resultados desta revisão de escopo serão utilizados no desenvolvimento de um novo instrumento para a avaliação crítica abrangente de estudos de AES.

Palavras-chave: Avaliação Econômica; Custo-Efetividade, Custo-Utilidade; Qualidade Metodológica; Análise Crítica